

Solenidade de Cristo Rei do Universo

“É como dizes: sou rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade” (Jo 18,37).

Jesus Cristo é um Rei de amor, de perdão, de justiça e de paz! Para isso nasceu de Maria e veio ao mundo para nos ensinar o caminho da verdade e a maneira generosa de dizer sim a Deus e o servir. Para Jesus servir é reinar...

Com a Solenidade de hoje terminamos o Ano Litúrgico e em Jesus Cristo, Rei do Universo, chegamos a meta, porque “Ele é a Testemunha fiel, o Primogénito dos mortos, o Príncipe dos Reis da terra” (Ap 1,5).

O Senhor é Rei num trono de luz, porque Ele é o caminho a verdade e a vida do mundo. O Livro do Apocalipse dizia na segunda leitura, que não olhar para Aquele que “trespassaram”, isto é para o Rei deu a vida e morreu na Cruz por toda a humanidade, “fazendo de nós um reino de sacerdotes para Deus seu Pai”.

Centrar a nossa vida e projetos em Cristo em todos os lugares a onde somos enviados é descobrir a plenitude do Reino: “Eu é o “Alfa e Ómega, diz o Senhor Deus, “Aquele que é, que era e que há de vir, o Senhor do Universo” (Ap 1,8).

O Reinado de Cristo é um serviço aos irmãos de justiça, de paz e de amor. Jesus não veio pela via da violência, da divisão, da destruição, mas sim pelo caminho da humildade, da entrega, da disponibilidade e do serviço na gratuidade do dom.

Jesus pede-nos o compromisso de nos empenharmos na construção de um mundo humano e social mais justo, mais unido, mais fraterno, mais solidário e comprometido com os outros. As transformações humanas e sociais vividas à luz da fé, ajudam as pessoas a ver os acontecimentos necessários para a mudança de vida e das estruturas, com um coração confiante e um olhar de esperança.

Jesus é o Rei que nos chama à vida em abundância, através de um caminho de mudança interior e de conversão para sermos felizes. Entregai toda a vossa vida a Cristo e deixai vos conduzir pelo Espírito Santo.

A ameaça de uma terceira guerra mundial que pode acontecer a cada momento com as guerras na Ucrânia, na Terra Santa, na Faixa de Gaza, no Irão, na Síria, no Líbano e em tantos lugares do mundo, onde a violência, a miséria, o sofrimento e a fome crescem, assustam a humanidade que procura de um mundo novo e espera pela civilização do amor.

O meu Reino não é deste mundo. Entreguemos ao Coração de Jesus, que é nosso Rei e Senhor o Senhor a todos os aflitos e doentes para que os alivie e fortaleça.

Cristo é Rei porque deu a vida servindo o projeto de Deus seu Pai no amor, na entrega e no sofrimento ao morrer na Cruz para nos salvar e fez dela o seu trono de luz. Acolher o Rei do Universo, na nossa vida, nos nossos projetos e na renovação da Igreja é o grande desafio do caminho sinodal juntos. Para Jesus servir é reinar.

Agradeçamos ao Senhor ter-nos chamado a este Reino pela graça do batismo e pelos sacramentos, percorrendo um caminho de santidade, de luz, de justiça e de paz para sermos protagonistas na construção de um mundo novo, marcado pela esperança de uma vida melhor.

Jesus deu a vida por nossa causa e para nos ensinar um estilo de vida nova. É preciso que Jesus reine sempre. Nos nossos corações, na nossa vida, na Igreja e no mundo ferido, magoado e doente pelas injustiças e pecados, é preciso que Ele “instaure em si todas as coisas”. Senhor o teu Reino é de justiça, de verdade, de paz e de amor.

O Rei que anuncia a verdade e nos convida a viver a justiça, o amor, e a paz constrói-se com atitudes novas em cada dia, quando rezemos a oração do Pai-Nosso dizendo: “Venha a nós o vosso reino”. Coloquemos Jesus, nosso Rei no centro da nossa vida e com Ele seremos felizes, porque Ele é o amigo e o companheiro, que nunca nos abandona.

Caríssimos leigos, jovens servidores do Reino... Amai muito a Igreja e servi Jesus nos irmãos mais pobres e abandonados. Com alegria fazei caminho! Vós chegais muito longe, sois os braços do apostolado do vosso Bispo e dos vossos párocos em muitos lugares.

Agradeço aos leigos, aos jovens membros de todos os movimentos, serviços e obras a vossa fé, o vosso testemunho, a presença e o trabalho que realizais na Diocese com tanto amor, generosidade, gratuidade e zelo apostólico e missionário.

Caros leigos, jovens e consagrados ideo hoje renovar solenemente o compromisso do apostolado. Sede fiéis e atentos à Igreja e ao mundo em que sois enviados.

Que a graça do Jubileu da Esperança, que vamos iniciar nos faça crescer no amor a Deus e ao próximo.

Celebramos hoje a Jornada Mundial da Juventude. O meu coração está convosco caros jovens, peço-vos que sejam protagonistas da construção de um mundo novo, da civilização do amor e de uma Igreja renovada.

1. Viver a vida e a vocação com amabilidade.
2. Ser peregrino do amor.
3. Apóstolo dos jovens.
4. Construtor da paz
5. Ser semeador de esperança.

Rezemos pelos nossos jovens e saibamos ajudá-los no caminho da fé e da realização pessoal e cristã.

Sejamos, no mundo de hoje, semeadores de esperança com amor, verdade, justiça, perdão e paz levando a todos a boa nova de Jesus.

Ajude-mos os migrantes, os refugiados, os presos, os idosos e os doentes a colocarem a sua vida e as suas dores no Coração de Cristo, Redentor do Homem.

Caminhemos para o Jubileu da Esperança vivendo o Advento e o início do Ano Litúrgico louvando e bendizendo sempre Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, Aquele que vem.

Que Nossa Senhora Mãe de Jesus nos inspire e ajude a sermos fiéis servidores de Cristo Rei. *Ámen!*

Viseu, 24 de novembro de 2024

+ António Luciano, Bispo de Viseu